

## **CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

### **Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

#### **Estudos 174 a 176**

#### **SEGUNDA PARTE**

#### **SEÇÃO B**

#### **Fogo Solar**

#### **IV - O Futuro de Manas (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 365 a 367, serão abordados nos estudos 174 a 176

#### **Estudo 174**

#### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Podemos interpretar tudo isto em termos de fogo, para conservar a solidez da forma mental deste livro. Sempre que se empregam as palavras influência, radiação ou poder de um Raio, devemos inferir que tratamos de fenômenos elétricos ou energia de alguma classe. Esta energia ou manifestação elétrica, este "mistério da eletricidade", ao qual H. P. Blavatsky se refere (D. S. I, 128), é a base de toda manifestação e está atrás de toda evolução. Produz uma luz que vai sendo cada vez mais brilhante, constrói e modela a forma de acordo com as necessidades da entidade imanente, produz coerência e atividade grupais, é o calor que produz todo crescimento e impulsiona não só as manifestações dos reinos vegetal e animal, mas também induz a interação entre os entes humanos e está atrás de todas as relações humanas. É magnetismo, radiação, atração, repulsão, vida, morte e todas as coisas. É propósito consciente e vontade essencial em manifestação objetiva e quem tenha descoberto o que está atrás dos fenômenos elétricos, resolveu não só o segredo de seu próprio Ser, como também conhece seu lugar dentro da esfera maior, o Logos planetário. É consciente da identidade dessa Existência cósmica, que chamamos Logos solar e sabe mais ou menos o lugar que ocupa nosso sistema e sua relação elétrica com as 7 constelações.

Estas últimas palavras do Mestre Djwal Khul são muito profundas e esclarecedoras, merecendo toda a nossa reflexão. Toda influência de um ente sobre outro, quaisquer que sejam estes entes, supõe forçosamente as seguintes etapas:

1. a energização (a energia do ente influente, em ação),
2. o mecanismo de transporte dessa energia,
3. o impacto desse mecanismo de transporte da energia no corpo do ente influenciado,
4. a reação ou resposta desse corpo a esse impacto,
5. a conscientização dessa reação por parte do ente ocupante do corpo, conscientização essa à qual, na grande maioria da humanidade, o ente ocupante (no caso o homem) não dá muita atenção, agindo instintivamente,
6. a ação do ente influenciado sobre seu corpo, provocando uma nova reação.

Analisemos cada item.

1. A Entidade influente adquire um estado interior, pela ação de sua Vontade (que pode se expressar de 3 modalidades fundamentais), manifestando-se essa Vontade como dinamização das partículas constituintes do corpo de expressão da Entidade, em outras palavras, a Vontade, que é Vida, vitaliza as partículas do corpo (em uma das 3 modalidades), sendo essa vitalização das partículas eletricidade. Temos na língua grega a palavra  $\eta\lambda\acute{\epsilon}\kappa\tau\omega\rho, \omicron\rho\omicron\varsigma$ , que significa brilhante, com a mesma raiz de eletricidade e vitalizar na realidade é tornar brilhante.
2. Essa vitalização ou energia elétrica, animando as partículas do corpo da Entidade influente, por um processo de penetração de partículas sutis em partículas imediatamente mais densas (processo esse científico e perfeitamente descritível), propaga-se até chegar ao corpo da entidade influenciada. Assim temos explicado o mecanismo de transporte da energia elétrica, embora sem descer a detalhes técnicos.
3. Ao chegarem no corpo da entidade influenciada, as partículas portadoras da eletricidade (a Vontade da Entidade influente) e vibrando numa modalidade que expressa o propósito dessa Entidade influente, transferem a energia elétrica para as partículas do corpo da entidade influenciada, conservando a informação do propósito original.
4. Ao receberem a energia elétrica, as partículas do corpo da entidade influenciada passam a vibrar dinamicamente, todavia, devido à sua natureza intrínseca, elas podem distorcer a ideia original do propósito, como podem conservar essa ideia, variando conforme o nível evolutivo da entidade influenciada.
5. O ente ocupante da forma sente a alteração do seu estado de ser e se conscientiza, variando essa conscientização de muitíssimos graus, sempre em função do nível evolutivo do ente. No caso do ente muito evoluído, um iniciado por exemplo, a conscientização é bem forte e clara, assumindo ele o controle da situação e não se deixando levar cegamente.
6. Finalmente, o ente influenciado, se for evoluído, já no controle de si mesmo, pode rechaçar a influência, se ela for maléfica, como pode estimulá-la, se é benéfica. Todavia, se o ente não for evoluído, a reação das partículas do corpo prossegue por si mesma, podendo levar a outras reações instintivas, sem o menor controle do ente, que apenas se conscientiza dessas reações, deixando-se levar.

Assim demonstramos racionalmente a veracidade das palavras do Mestre Djwal Khul, de que o mundo fenomênico é o resultado da ação elétrica.

No próximo estudo analisaremos o significado das demais palavras do Mestre, com referência ao nosso Logos planetário e ao nosso Logos solar, dentro deste contexto.

## **Estudo 175**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Tratemos agora da influência de uma força que está decrescendo e perdendo seu predomínio, a do 6º Raio, de Idealismo abstrato. Não será possível falar muito sobre este raio, a não ser expor certas ideias gerais, que serão úteis para ser alcançada uma perspectiva geral dos ciclos de raio.

Estas influências de raio atuam, em todos os casos, através de seus pontos focais (macro e microcósmicos), constituindo os centros etéricos. No que respeita a todos os seres, tais centros são sete e estão formados de entes dévicos e humanos, que atuam grupalmente, ou de vórtices de força que contêm em latência e mantêm em atividade ordenada células, que têm a

potencialidade de manifestar-se em forma humana, em se tratando de Seres cósmicos, como os Logoi planetários. Não podemos esquecer a verdade esotérica de que todas as formas de existência passam, em alguma etapa de sua carreira, pelo reino humano.

Os Raios cósmicos, ou seja, as emanções qualificadas pelos Raios, provenientes de Seres de fora do sistema solar, fazem impacto sobre e através dos centros que se encontram no 2º éter cósmico (matéria monádica), centros esses dos Entes cósmicos, porém no atual estado de objetividade fazem-se visíveis, no sentido de serem percebidos, no 4º éter cósmico, a matéria búdica.

Um dos Raios cósmicos permanentes é o do nosso Logos solar e os sub-raios dele impregnam todo Seu sistema. Outros 6 Raios cósmicos, que animam outros sistemas, exercem influência sobre o nosso e refletem-se nos sub-raios do nosso Raio logoico. Nossos Homens celestiais respondem a essas 6 influências cósmicas, além da influência principal do nosso Logos solar. Absorvem tais influências, uma vez que são centros do corpo logoico, passam-nas através de Seus esquemas, fazem-nas circular por Seus centros (cadeias) e transmitem-nas a outros esquemas, colorindo-as com Seu matiz e qualificando-as com Sua nota ou tom particular. Todo sistema de influência de raio ou calor irradiante, considerado tanto física como psiquicamente, constitui uma interação e circulação intrincadas. A irradiação ou vibração passa, em ciclos ordenados, de sua fonte original, ou seja, o Raio Uno ou o Logos do sistema, aos diferentes centros de Seu corpo. Desde o ponto de vista físico, esta força de Raio é o fator que energiza a matéria, desde o ponto de vista psíquico é a faculdade qualitativa. Esta força ou qualidade passa e circula de um esquema a outro, de uma cadeia a outra, de um globo a outro, agregando e, ao mesmo tempo, absorvendo e retornando a seu ponto focal com 2 notáveis diferenças:

- a. O calor que irradia se intensifica.
- b. O caráter ou a cor qualitativa aumenta.

É igualmente notável o efeito que produz sobre a forma, pois o calor ou a qualidade de um Raio afeta não só a psique do homem, do Logos planetário e do Logos solar, mas também tem um efeito definido sobre a substância material mesma.

Estes profundos ensinamentos do Mestre Djwal Khul merecem uma reflexão intensa, para que tenhamos uma visão global e sintética em alto nível, ou seja, vejamos a complexa rede de energias cósmicas interagindo e chegando até nós, após as diversas passagens pelo Seres maiores, aos quais estamos ligados e dos quais dependemos em nossa evolução no rumo da Divindade.

Como sabemos, nosso Logos solar, com Seu sistema e outros 6 Logoi solares e Seus sistemas, constituem os 7 centros sagrados no corpo de um Logos Maior, chamado Logos Cósmico. É óbvio que este grande Ser, o Logos Cósmico, possui dentro de Seu corpo outras Entidades cósmicas, no mesmo nível de Logos solar, exercendo funções importantes, que não de centros sagrados. Mas iremos apenas tratar dos Logoi solares sagrados, entre os quais está o nosso, como centro cardíaco. Uma coisa é clara. Esses relacionamentos cósmicos, que chamamos Raios, são fluxos de energia, qualificadas pelas características dos centros das Entidades emissoras. Sem descer ainda a detalhes das relações entre si e dos efeitos gerados, percebemos de imediato um sistema de forças, que se realimentam, podendo essas realimentações (feedback, na linguagem científica) ser positivas e negativas, conforme aumentam ou diminuem a qualidade. Inicialmente iremos estudar essa rede de relações envolvendo os Logoi solares. Mas apenas a título de curiosidade, é bom que lembremos a existência desses relacionamentos entre os 7 Logoi cósmicos, que constituem os 7 centros sagrados no corpo do chamado Parabrahma Cósmico.

Mas esse assunto, por ser muito complexo, fica para um futuro possível. Contentemo-nos no momento em tentar entender o que ocorre em nossa casa, o sistema solar e com esse entendimento acelerar a nossa evolução no rumo do mais alto.

## **Estudo 176**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Dentro do assunto relações entre os Logoi solares que constituem centros sagrados no corpo do Logos cósmico, há uma de suprema magnitude para nós, talvez a mais importante. É a relação do nosso Logos solar com o Logos de Sirius. Essa estrela, a mais brilhante do céu para nós, é binária, ou seja, são 2 estrelas, uma orbitando em torno da outra, Sirius A e Sirius B. A separação entre as duas é de 7,6 segundos de grau, de arco e o período para completar uma órbita entre si é de 49,94 anos terrestres. Sua distância da Terra é de 8,63 anos-luz. Sirius B emite pouca luminosidade, mas é tão quente quanto Sirius A e mais quente que o nosso Sol. Sirius B já era conhecida dos Dógons muito antes de ser descoberta pelos astrônomos. Os Dógons são um povo de costumes primitivos, de regime matriarcal, vivendo nos altiplanos do Sudão.

O Logos de Sirius exerce a função de centro frontal no corpo do Logos cósmico, enquanto o nosso é o chacra cardíaco. Sabemos que no ser humano o chacra frontal é o regente da personalidade, sendo o sintetizador dos outros 5 inferiores a ele, antes do coronário, que é o grande sintetizador. Diante de tais fatos, nada mais lógico que a influência orientadora do Logos de Sirius sobre o nosso Logos solar. É em Sirius que está a Loja Azul, que orienta a nossa Loja Branca, a Hierarquia dos Mestres. O Senhor Maitreya, o nosso Bodisattwa, o Grande Instrutor de Devas e homens, esteve em contato direto com o Avatar da Paz, de Sirius. É para Sirius que vão aqueles iniciados da 6ª Iniciação, que escolhem o 4º caminho, o caminho de Sirius, onde vão desenvolver superiormente a mente e a inteligência, para se tornarem "Dragões de Mahat". Sirius é a fonte de manas cósmico para o nosso sistema solar, chegando através das Plêiades, que constituem o centro laríngeo do Logos cósmico.

Assim, vemos com toda clareza a rede relacionadora dentro do corpo do Logos cósmico, colocando Seus centros em contato entre si e como os centros expressam forças de Raios, o resultado é uma complexa interação de forças, cujo objetivo é executar o propósito desse grande Ser, nosso Logos cósmico, para o que nosso Logos solar contribui com o seu esforço e trabalho, ao mesmo tempo que evolui.

Há muitas outras relações entre os Logoi solares dentro do corpo do nosso Logos cósmico, mas são muito complexas para o atual entendimento da humanidade.

Passemos agora para a ação dos raios dentro do nosso esquema.

As influências de Raio atuam igualmente sobre as Hierarquias dévica e humana, uma vez que o fazem em um corpo planetário ou logoico. Podemos aclarar a idéia, se tivermos presente que todas as formas são duais, tanto na evolução, como em sua natureza essencial, produto do trabalho dos Construtores (forças dévicas) e da inteligência ativa (entes humanos). Ambos são inseparáveis no divino Hermafrodita ou Homem celestial, sendo estimulados em ambos aspectos de seu Ser pela influência que exerce o raio. Classificaremos estas ideias da seguinte maneira:

Entidade	Centros de Força	Manifestação psíquica	Manifestação física
1. Logos solar	Homens celestiais Energizam e são vida ativa	Devas construtores. Trabalham com matéria. Mantêm a vida.	Um sistema solar
2. Logos planetário	Entes grupais humanos	Devas construtores	Um esquema
3. Um homem	7 centros etéricos	Construtores elementais	Os corpos

Cada uma destas divisões pode ser estudada separadamente e, no transcurso do tempo (quando for possível transmitir mais livremente e sem perigo a informação sobre os Devas), ver-se-á que o Senhor Deva de um plano, por exemplo, atua através de centros de força, manifesta-se objetivamente por meio da cor, que é Sua expressão psíquica e anima a matéria de um plano, assim como um Homem celestial anima Seu esquema. A ideia pode estender-se também às cadeias, globos, raças e rondas. Sempre existe a dualidade - as manifestações humana e dévica são a soma total e sempre irão em parceria a energia e a qualidade.

Analisemos essas informações do Mestre Djwal Khul.

Os Devas, em diversas Hierarquias e funções, são os construtores do universo manifestado e sua substância. As Mônadas humanas (a 9ª ou 4ª Hierarquia criadora) utilizam-se das formas construídas para adquirir experiência, aprender e evoluir, havendo portanto uma reação entre as Mônadas humanas (os moradores das formas) e a substância dessas formas, que são os Devas em muitas categorias. Conseqüentemente, quando as forças dos Raios fazem impacto sobre o universo manifestado, esse impacto ocorre nas formas (substância dévica) e nas Mônadas humanas. Ora, as reações a esses impactos são diferentes, podendo surgir um conflito entre essas reações. Até que a Mônada domine plenamente seus corpos de expressão (suas formas), ocorrem muitas reações erradas, em total desacordo com o Plano divino. Para corrigir essas reações indesejadas, os Senhores do carma estabelecem condições de encarnação adequadas para dificultar essas reações. Esses conflitos entre os efeitos dos Raios nas evoluções dévica e humana, dão-se em nível individual e em nível coletivo, como um povo, uma raça, um globo etc. Um Logos planetário está sujeito a esses conflitos, numa amplitude bem maior, como um próprio Logos solar. Sabendo-se o Raio atuando num determinado período e o nível evolutivo do ente no qual o Raio está fazendo impacto, é possível prever o efeito e a reação resultantes, pois, pelo nível evolutivo do ente, pode-se calcular que forças serão intensificadas e enfraquecidas, achando-se a resultante desse sistema de forças, que é o ser dentro desse torvelinho de forças.

Quem possuir grande conhecimento sobre a natureza, as qualidades, as funções e os poderes das Hierarquias dévicas, juntamente com as informações completas a respeito dos Raios (Raio principal entrando, raio principal em saída, sub-raios ainda atuando) e o nível evolutivo imperante num período, será senhor de uma grande capacidade de ação. É por isso que o Mestre Djwal Khul impõe a restrição na divulgação de informações a respeito dos Devas. Se a liberação de conhecimentos na área do 4º éter, que estamos presenciando nos avanços da ciência e da tecnologia na utilização prática das ondas eletromagnéticas, está levando a humanidade ao aperfeiçoamento das artes bélicas, imaginem o que acontecerá, se conhecimentos mais avançados (na área dos 3º e 2º éteres) forem liberados. Há países desenvolvendo (já em fase adiantada) navios invisíveis às ondas de radar, com alto potencial destruidor e dotados de enorme maneabilidade, em decorrência do aperfeiçoamento da engenharia naval e mecânica.

Consequentemente, nada mais justo e prudente que essa atitude de reserva da Hierarquia (em particular no campo do Mahachoan), na divulgação de informações. Somente os iniciados têm condições de acessar a esses conhecimentos, porque eles prestam o juramento de só utilizá-los para o bem do Plano divino.